

EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS

1ª Edição

**Povos Originários: gêneses, genocídio
e resistência**

Guilherme Mafeii Brandalise



PROEN
Pró-Reitoria
de Ensino

PUBLICAÇÕES PROEN - 2024



CURSOS
IF Sul Inclusive

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA
CURSOS IFSUL INCLUSIVO

Reitor

Flavio Barbosa Nunes

Vice-Reitora

Veridiana Krolow Bosenbecker

Pró-Reitor de Ensino

Rodrigo Nascimento da Silva

Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão

Leonardo Betemps Kontz

Chefe do Departamento de Educação Inclusiva

Rosane Bom

Coordenadora da Trilha de Conhecimento Educação para Relações Étnico-Raciais

Tereza Cristina Barbosa Duarte

Administrativo

Fátima Eslabão Insaurriaga Duarte

Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias

Jander Luis Fernandes Monks

Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais

Roselia Souza de Oliveira

CONTEÚDO E APRESENTAÇÃO

Organizadores

Rodrigo Nascimento da Silva

Leonardo Betemps Kontz

Rosane Bom

Jander Luis Fernandes Monks

Rosélia Souza de Oliveira

Professor Autor e Formador

Guilherme Mafeii Brandalise

Design Instrucional

Fabiane Belletti da Silva

Verônica Porto Gayer

Design Gráfico e Digital - Hipermídias

Marcus Neves

Assessoria Técnica

Eugênia Squeff de Oliveira (DEPEI- IFSUL)

Helen Rejane Maciel Diogo (PROGEP-IFSUL)

Raquel Martins Fernandes (DEPEI- IFSUL)

Valter Lenine Fernandes (IFSUL- Campus Saporanga)

Revisão Pedagógica

Roberta Crizel

Revisão Linguística

Fabiane Belletti da Silva

Design Educacional Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais

Andressa Oliveira da Silveira

Design Instrucional Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais

João José de Moraes Vetromilla

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B817 Brandalise, Guilherme Mafeii
Educação para Relações Étnico-Raciais : Povos Originários: gênese, genocídio e resistência / Guilherme Mafeii Brandalise. - Pelotas/RS : Publicações PROEN, 2024.
13 p. : il. , color.
ISBN: 978-65-01-25348-0
https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2
1. educação. 2. Curso. 3. Cultura. 4. Arqueologia. 5. Antropologia. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. II. Título.
CDD: 370

Catalogação na fonte elaborada pelo Bibliotecário
Tiago de Barros Vieira CRB 10/2872
Câmpus Camaquã

PRODUZIDO PELO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL).

ESTE TRABALHO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA LICENÇA ATRIBUIÇÃO-NÃO-COMERCIAL-COMPARTILHAGUAL 4.0 INTERNACIONAL. PARA VER UMA CÓPIA DESTA LICENÇA, VISITE [HTTPS://CREATIVERCOMMONS.ORG/LICENSES/BY-NC-SA/4.0/LEGALCODE.PT](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode.pt).



CRÉDITOS

01

Apresentação da
Disciplina

02

Conheça o Professor

03

Materiais
Complementares

ÍNDICE

01

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA



POVOS ORIGINÁRIOS: GÊNESE, GENOCÍDIO E RESISTÊNCIA



Bem-vindo(a) ao espaço de estudo da disciplina Povos Originários: gênese, genocídio e resistência, que tem como objetivo apresentar um panorama crítico da etno-história dos povos indígenas do Brasil, com ênfase no Rio Grande do Sul, a partir de uma abordagem interdisciplinar entre arqueologia, história e antropologia.

Os povos Indígenas constituem os grupos humanos que há mais tempo vivem no continente Americano. Com a chegada dos colonizadores europeus, passaram por diversos processos de genocídio. Diante desses processos históricos, os grupos indígenas desenvolveram estratégias e mecanismos de resistência e adaptação. Sendo assim, sua história não pode ser contada apenas como uma “crônica do desaparecimento”, e sim deve ser observada na relevância de seus movimentos contra-coloniais desde 1500 até os dias de hoje. Atualmente, os movimentos indígenas têm se tornado mais relevantes, seja através de políticas de garantia de direitos desde a Constituição de 1988, quanto pela sua relação diferenciada com o Meio Ambiente. No campo da educação, a Lei nº 11.645, de 10 março de 2008 implementa o ensino de história e cultura indígena na educação básica.

Espero, que a disciplina desperte a sua curiosidade pela a busca do conhecimento e diferentes vivência no que tange aos povos originários.

Bom estudo a todas e todos!

02

CONHEÇA PROFESSOR



GUILHERME MAFFEI BRANDALISE



Atualmente mestrando no PPGH/UFRGS, bacharelado e graduado em licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2019/2) e Analista em Assuntos Culturais do Museu Julio de Castilhos (Sedac-RS). Tem experiência na área de História, Antropologia, Educação, Patrimônio e Interpretação Comunitária, com ênfase em História Regional do Brasil. Pesquisador em história indígena e etnohistória nos séculos XIX e XX. Membro do Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais (NIT/PPGAS/UFRGS), do Grupo de Trabalho Indígenas na História (ANPUH/RS) e do grupo de pesquisa Indígenas na História do Maranhão (IHMA/UFMA). Bolsista do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina (CBEAL) (2021).

03

**MATERIAIS
COMPLEMENTARES**



ARTIGOS

A gênese das paisagens culturais do planalto sul brasileiro; [Clique aqui ou acesse o QR](#)



Escravidão de indígenas nas sierras del Tape (século XVII); [Clique aqui ou acesse o QR](#)



A história em As vítimas do bugre ou como tornar-se Bugre na história; [Clique ou acesse o QR](#)



O xamanismo Kaingang como potência decolonizadora; [Clique aqui ou acesse QR](#)



VÍDEOS

Documentário “12.000 anos de história” [Clique aqui](#)
[ou acesse o QR](#)



Documentário: “Kógühn Mág: O caminho da volta à
Floresta de Canela”. [Clique aqui ou acesse o QR](#)



Documentário: “Terra dos Índios”
[Clique aqui ou acesse o QR](#)



SITES

Documentário “12.000 anos de história” [Clique aqui ou acesse o QR](#)



Mapa Digital: FGV: Missões jesuítas na Bacia do prata. [Clique aqui ou acesse o QR](#)



Exposição Digital: Os Primeiros Brasileiros [Clique aqui ou acesse o QR](#)



Repositório: Portal de Saberes Xokleng Laklãnõ [Clique aqui ou acesso QR](#)



NOTÍCIAS

“O povo que fez do pinhão uma floresta.” [Clique aqui](#)

“Adubo pré-histórico foi planejado por indígenas da Amazônia no passado.” [Clique aqui](#)

“Genocídio no Brasil: mais de 70 por cento da população indígena foi morta.” [Clique aqui](#)

“Genética ajuda a demonstrar colapso populacional de povos indígenas no Brasil após chegada de europeus.” [Clique aqui](#)

‘Brasil em Constituição’: Carta Magna reconhece direito dos povos indígenas de viver conforme suas culturas e crenças.” [Clique aqui](#)

“Membra do Inka, Fernanda Kaignang, é anunciada para presidir Museu do Índio.” [Clique aqui](#)

“Matrículas de indígenas em universidades subiram 374% de 2011 a 2021.” [Clique aqui](#)

“Brasil tem 1,69 milhão de indígenas, aponta Censo 2022.” [Clique aqui](#)

